Gueto

Douglas Oliveira Rocha

Sou do Gueto

Não sei de nada, não vi nada

Sou violento,sou romântico,a raiva me toma meus sonhos me levanta,aprendi que o ódio pode ser uma alternativa descobri que o Amor é a melhor saída dentre ruas e becos lá estou por vielas sangrentas lá passei

Sou do Gueto

Um coração aflito,um só medo sei que sou o que posso ser só não posso temer,o amanhã promete o mundo interfere logo tudo pode acontecer

Sou do Gueto

Mães solteiras que lamenta a perda,filhos que choram a ausência de quem não conhece,lamentamos todos,somos filhos do Gueto é este que acolhe,que mata ,que protege entre uma via e outra por lá passei sei o quanto dói mas sou do gueto.

Sou do gueto

Lá existe amor e junto o ódio populares batalhadores, sonhadores vagabundos,

Eu vi,

Ninguém escreve o que não viveu toda essência está lá, um terço uma oração é o quê nos mantém viva a esperança que um dia alcançaremos as estrelas. Amores perdidos pais desolados quem liga veja só somos quem.

Nada importa,

Sou do Gueto

Quantos valores possuímos ou melhor possuímos sequer algum,tiraram muitas coisas de mim ,entes queridos foram arrancados brutalmente,

Eu vi,

Toda uma família se renderem ao vicio,são tantos males,pilares familiares caíram por terra,quem se importa,somos ou não uma nação,já não posso afirmar.

Sou do Gueto

Acolhedor,

Desertor,

Sonhador,

Nós somos filhos pródigos,temos algo especial,somos um povo sofrido,massacrado pela indiferença cultural e moral,respeito a individualidade clamamos por isso,sou filho do Gueto arisco,astuto,potencial,reconstruir é minha missão um legado deixarei a ti reverenciarei, Gueto nasci,cresci respeitando tudo que contigo aprendi.